



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN DE APOIO À
VEREADORA BENNY BRIOLLY**

No dia 13 de maio, as redes sociais foram alertadas sobre a saída da Vereadora de Niterói Benny Briolly (PSOL/RJ) do país, por questões de segurança. No dia nacional em que movimentos, entidades e partidos se juntaram à luta antirracista, uma mulher preta se exilava para se manter viva.

Desde que tomou posse, no ano de 2020, a vereadora foi alvo de ofensas e ameaças, fatos que a mandata já oficiou a várias instâncias do Estado brasileiro e que estão sendo acompanhados por instituições que atuam na proteção de defensor(a)s de direitos humanos, com atenção a gravidade das ações.

Benny Briolly é a primeira vereadora niteroiense favelada, preta, trans, de axé e defensora dos direitos humanos, sendo a mulher mais votada no pleito de 2019. Congrega, na sua existência e trajetória de luta, as principais pautas que se contrapõem à estrutura cis-hétero-patriarcal escravocrata, supremacista branca, que a lógica bolsonarista se ancora e lança mão para disseminar uma política de ódio.

Não é algo novo nesta conjuntura, as ameaças e atentados à vida de vereadoras eleitas, mulheres trans, negras, como em São Paulo/SP, em Curitiba/PR, em Joinville/SC e agora, em Niterói/RJ. Compreendemos que estas mandatas representam as pautas que o ANDES-SN tem como política de lutas, o combate ao racismo estrutural, à lgbtfobia, à intolerância religiosa.

A Diretoria do ANDES-SN registra seu total apoio à vereadora Benny Briolly, se somando na cobrança de providências institucionais para garantir sua segurança e aos movimentos de defesa à lutadoras e lutadores dos direitos humanos. Denunciamos o avanço da política de ódio e a violência que tem atingido cada vez mais pessoas que ousam construir outra sociedade, ampliando a representatividade política.

#BennyNãoEstáSó
#TôDeOlhonaBenny
#ForaBolsonaroeMourão

Brasília (DF), 18 de maio de 2021

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.